



67º Congresso Brasileiro de Enfermagem <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

432 - IDENTIFICANDO AS BARREIRAS PARA O ALCANCE DA EQUIDADE E DA EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SIMONE ALBINO SILVA¹; LISLAINE APARECIDA FRACOLLI².

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, ALFENAS - MG - BRASIL; 2.UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO - SP - BRASIL.

Palavras-chave: enfermagem em saúde pública;atenção primária à saúde;avaliação de serviços de saúde

Introdução: a Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi instituída para expandir e qualificar o Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: avaliar se os atributos essenciais e derivados da APS estão incorporados às práticas das equipes da ESF. Método: pesquisa avaliativa, de abordagem quantitativa, com delineamento transversal feita com usuários e profissionais da ESF. Utilizado intervalo de confiança de 95%. Resultados: participaram 591 usuários adultos, 586 responsáveis por crianças menores de 2 anos e 34 profissionais de saúde de 11 municípios de Minas Gerais. Os escores mais altos na avaliação da ESF para a maioria dos atributos foram dos profissionais. Houve consenso entre os grupos na avaliação de baixos escores para o atributo Acesso e de altos escores para o atributo Longitudinalidade. Os usuários avaliaram com baixos escores os atributos de Orientação Familiar, Orientação Comunitária, Integralidade, Escore Essencial e Escore Geral. Conclusões: os obstáculos organizacionais dificultam o papel da ESF como porta de entrada para o SUS. O conhecimento dos profissionais não se traduz na mudança das práticas, gerando nos usuários a percepção da verticalização das ações de saúde, da utilização de ações preventivas tradicionais e da pouca abordagem na promoção da saúde. As práticas da ESF nesta região não atingiram o (re)conhecimento do usuário como pessoa, como parte de uma família e como membro de uma comunidade, com um perfil epidemiológico e uma opinião a ser considerada. Nas contribuições para a Enfermagem, há indicações sobre a necessidade de que o enfermeiro como membro da equipe da ESF reflita constantemente sobre os atributos da APS e busque meios para desenvolvê-los, principalmente a orientação comunitária, o enfoque familiar e a integralidade, considerando a necessidade de avançar na reorientação do modelo assistencial do SUS.

